AS DIFICULDADES DA MATERNIDADE NA GRADUAÇÃO EAD.

Autor(res)

Ana Roseli Silva Ribeiro
Tamires Menine Pires
Jordana Da Costa
Pedro Henrique Martins
Rafaela Duarte Da Silva

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

As famílias monoparentais vêm sendo cada vez mais frequentes em nosso país. Em 2022 era possível observar, 12,7 milhões de famílias monoparentais com filhos, 87% são chefiadas por mulheres e apenas 13% por homens. Das 11 milhões de mães solos e chefes de família, 62% são negras. Dentro desse subgrupo, (25%) presta serviços domésticos; 17% trabalha nos setores de educação, saúde humana e serviços sociais; e 15% no comércio. Entre as mulheres não negras, 22% trabalham com educação, saúde humana e serviços sociais, 17%, no comércio e 16% com serviços domésticos, a sobrecarga claramente é estabelecida nas mulheres, independente de cor, raça ou opção sexual. Como os dados apontam, a maioria são trabalhadoras de serviços domésticos, pelo fato de não conseguirem conciliar a vida acadêmica na rotina de ter que sustentar e educar seu filho.

Objetivo

Evidenciar os desafios enfrentados pelas mães em conciliar a vida acadêmica, criação dos filhos, cuidados do lar entre outros afazeres do seu dia a dia e a busca por uma graduação.

Material e Métodos

Para elaboração do presente trabalho foi utilizada a base de dados Google acadêmico com o recorte temporal de 2017 a 2023 em que primeiramente foi utilizada a busca com as palavras-chaves: mãe-solo, graduação, desafios, porém não foi encontrado trabalhos que se enquadram dentro das características e expectativas que foi pensado. Por isso, foram substituídas pelas palavras-chave: mãe; ensino superior e com essas palavras foram encontrados diversos conteúdos a respeito da temática, onde selecionamos dois artigos que abrangiam o tema proposto.

Resultados e Discussão

A maternidade traz muitas responsabilidades, mudanças e desafios. Muitas mães universitárias tentam conciliar os estudos com os cuidados dos filhos, onde muitas delas são mães solos e não possuem uma rede de apoio tornando a jornada acadêmica mais árdua. Os estudos apontam desvantagens para as mulheres, visto que

culturalmente recai sobre elas a maior responsabilidade dos cuidados parentais (Silva, 2021).
A perda de identidade, a falta de apoio, os fatores hormonais, variação da rotina, culpa excessiva, as cobranças externas, as poucas horas de descanso e a sobrecarga materna são alguns dos desafios enfrentados de quem tenta harmonizar os prazos e demandas do ambiente acadêmico com a criação dos filhos. Sendo assim, muitas mães solo não encontram alternativas para solucionar tais desafios e optam por abandonar os estudos para criação do filho, deixando de lado o sonho da graduação (Costa et al., 2023).

Conclusão

Os desafios enfrentados por mães solo e estudantes do ensino superior são resultados de uma sobrecarga materna cansativa e desafiadora. Ter uma rede de apoio, acesso a escolas públicas de qualidade para seus filhos e políticas institucionais voltadas ao tema podem gerar melhores condições de estudo às mães. Alternativas essas que fazem tais desafios enfrentados por muitas mães estudantes diminuírem, possibilitando que a trajetória acadêmica e a criação de seu filho seja mais fácil.

Referências

SILVA, Ana Paula Rosa Da; AGAPITO, Juliano. Mães-estudantes. Monumenta-Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 2, n. 4, p. 125-151, 2021. Disponível em: https://monumenta.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/76. Acesso em 14/11/2023.

COSTA, Jennefer Luana Dos Santos et al. Desafios da maternidade no período acadêmico: revisão integrativa. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 11, n. 1, p. e6226-e6226, 2023. Disponível em https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/6226. Acesso em 01/11/2023.